



REQUERIMENTO Nº 5673/2024

Requeremos à Mesa Diretora, ouvido o Plenário e cumpridas as formalidades regimentais, que seja feita uma Indicação ao Prefeito da Cidade do Recife, Sr. João Campos, à Secretária de Saúde, Sra. Luciana Albuquerque, e a Secretária de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos, Juventude e Políticas sobre Drogas, Sra. Ana Rita Suassuna, por meio da Gerência de Igualdade Racial, a fim de que seja desenvolvido um **Plano Estratégico de Combate ao Racismo Estrutural/Institucional na Interação entre Usuários e Servidores da Gestão do Parque da Tamarineira e os usuários do CPTRA** em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde.

JUSTIFICATIVA

O nosso mandato recebeu uma carta aberta conjunta de profissionais de saúde do CAPS ad Centro de Prevenção Tratamento e Reabilitação de Alcoolismo (CPTRA) e do Hospital Ulysses Pernambucano, na qual consta uma série de preocupações com a configuração de um parque no mesmo terreno em que funciona o CPTRA Tamarineira.

Diante disso, em atenção a esta carta, prontamente entramos em contato com os profissionais de saúde desses espaços e realizamos uma reunião com os mesmos, no dia 03/04/2024, no CPTRA Tamarineira, contando com a presença de médicos clínicos, médicos psiquiatras, enfermeiros, médica diretora do Ulysses, psicólogos e residentes de psicologia do CPTRA e do Ulysses, entre outros.

Na escuta dos profissionais, nota-se uma preocupação geral com o provável afastamento dos usuários daquele local, em razão da estrutura do parque e de seus frequentadores, até mesmo porque está situado em um bairro de classe média e bem próximo a outros bairros elitizados,





como a Jaqueira, cujos moradores são majoritariamente brancos. De outro lado, tem-se os usuários do CPTRA, pessoas em situação de vulnerabilidade, em tratamento, e majoritariamente negras.

Além da referida reunião, realizamos uma Audiência Pública, no dia 23 de maio de 2024, no Plenarinho da nossa Câmara Municipal, oportunidade em que restou explicitada a ausência de planejamento acerca da interação entre usuários e servidores da gestão do Parque da Tamarineira e os usuários do CPTRA.

Questiona-se, portanto, como será a postura dos servidores da gestão do Parque da Tamarineira direcionada aos usuários do CPTRA naquele espaço, sobretudo se haverá uma formação a fim de evitar episódios de racismo institucional e capacitismo, já que estes servidores precisarão lidar com a convivência entre os usuários e os demais frequentadores do parque, grupos de realidades socioeconômica completamente diversas.

Acerca disso, importa dizer que o racismo institucional, também denominado de racismo sistêmico, é um mecanismo estrutural que opera na exclusão seletiva dos grupos racialmente subordinados, como negros, indígenas e outros, de modo a induzir, manter e condicionar a organização e a ação do Estado, suas instituições e políticas públicas – alcançando ainda as instituições privadas – no sentido de produzir e reproduzir uma hierarquia racial.

O racismo institucional constrói a falha coletiva de uma organização que consiste em proporcionar um serviço mais agradável e profissional às pessoas por causa de sua cor, cultura ou origem étnica. (Carmichael, S. e Hamilton, C. Black power: the politics of liberation in America. New York, Vintage, 1967, p. 4) Em resumo, o racismo estrutural, revela como a sociedade se originou na ideia de que o negro é inferior e o racismo institucional é um reflexo de como o racismo estrutural é implantado por instituições.¹

Portanto, uma vez que a inauguração do Parque ocorrerá já no próximo mês, é urgente o desenvolvimento deste plano estratégico. Para tanto, seria interessante a gestão municipal atuar em parceria com a secretaria estadual de saúde no desenvolvimento deste planejamento, tendo em vista que o Hospital Ulysses Pernambucano, importante equipamento da esfera estadual, é a única emergência psiquiátrica do nosso estado, de modo que também atende ao público assistido pelo CPTRA Tamarineira.

¹ <https://www.uol.com.br/ecoa/ultimas-noticias/2021/11/15/o-que-e-racismo-institucional-e-como-podemos-combate-lo.htm>





CÂMARA MUNICIPAL DO
RECIFE
CASA DE JOSÉ MARIANO

GABINETE DA VEREADORA ELAINE CRISTINA
VEREADORA ELAINE CRISTINA

Sugere-se, ainda, que as Secretarias de Educação, Esporte e Lazer; Direitos Humanos e Segurança Cidadã e Planejamento Participativo, Obras e Desenvolvimento Urbano e Ambiental também contribuam com este trabalho.

Diante do exposto, pedimos a aprovação dos Nobres Vereadores desta importante proposta para o nosso município.

Sala das Sessões da Câmara Municipal do Recife, 11 de junho de 2024.

ELAINE CRISTINA

Vereadora da Câmara Municipal do Recife

Documento assinado digitalmente com usuário e senha por Elaine Cristina
Proposição eletrônica MZ013966612/48991. Para verificação de autenticidade utilize o QR Code exibido no rodapé.

